



ID: 83610016

22-11-2019

## “A Educação não é feita só de professores e alunos”, alerta Luís Baptista

# Sindicato do pessoal não docente critica baixos salários, falta de formação e falhas na aplicação do SIADAPRA

POR ALEXANDRA NARCISO

Vencimentos baixos, falta de formação, falta de pessoal e falhas na aplicação do sistema de avaliação do desempenho dos trabalhadores são algumas das principais preocupações com que o pessoal não docente se depara actualmente nas escolas dos Açores. Uma classe “envelhecida” e com um estatuto “obsoleto”, que tem ficado “esquecida” no que toca à melhoria de condições de trabalho.

As queixas chegam por parte da delegação dos Açores do Sindicato dos Técnicos, Administrativos e Auxiliares de Educação (STAAE), que representa cerca de 380 profissionais de várias ilhas do arquipélago (São Miguel, Terceira, Pico, Faial, Flores e Corvo) e que vai celebrar pela primeira vez na Região o Dia Nacional do Pessoal de Apoio Educativo, num evento a realizar-se no próximo sábado.

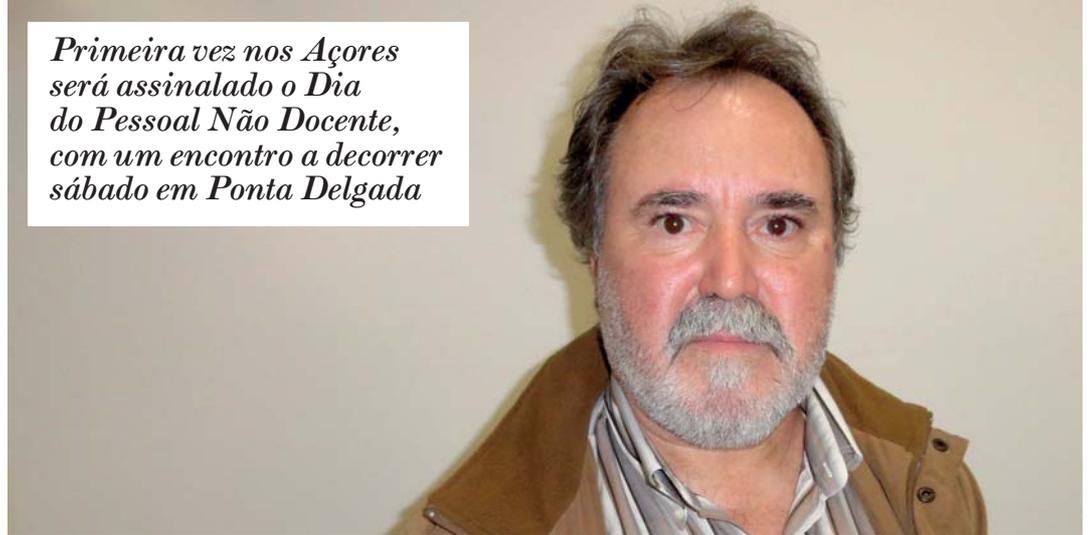
Em entrevista ao Diário dos Açores, o delegado regional começa por apontar o problema dos baixos salários dos auxiliares de educação nas escolas, havendo casos de profissionais com duas décadas de trabalho que irão auferir “menos do que o ordenado mínimo”.

“Com o anúncio do aumento do ordenado mínimo para 666 euros, que vai entrar em vigor em Janeiro, vamos ter trabalhadores nas escolas com mais 20 anos de serviço que vão ficar a ganhar menos do que este valor – 635 euros”, alerta Luís Baptista.

O dirigente sindical aponta ainda falta de vontade de alguns conselhos executivos em apostar na formação do pessoal não docente. “Estes funcionários têm grande dificuldade em aceder a formação profissional. No mínimo deveriam ter 35 horas de formação por ano, mas torna-se difícil quando não são dispensadas mesmo quando há interrupção de aulas”, refere o sindicalista, acrescentando haver conselhos executivos “que não estão receptivos” à dispensa dos funcionários para plenários formativos.

Luís Baptista alerta tratar-se de “uma classe profissional envelhecida”, com “talvez mais de 40%” a ultrapassar os 60 anos de idade, que tem necessidade de receber formação, para acompanhar a evolução do funcionamento dos estabelecimentos

*Primeira vez nos Açores será assinalado o Dia do Pessoal Não Docente, com um encontro a decorrer sábado em Ponta Delgada*



Luís Baptista, delegado regional do Sindicato dos Técnicos, Administrativos e Auxiliares nos Açores

de ensino. “A formação destes funcionários é uma mais-valia para a eficiência das escolas”, garante o sindicalista, defendendo que os conselhos executivos das escolas “facilitem” a sua concretização. Luís Baptista frisa que o facto de haver falta de pessoal nas escolas contribui para esta situação.

Na opinião do sindicalista, esta falta de pessoal não deve, no entanto, ser colmatada com a entrada de trabalhadores de programas de ocupação do governo sem qualquer conhecimento da área. “Estes funcionários ficam nas escolas por pouco tempo e não chegam a adaptar-se verdadeiramente ao serviço. Quando começam a adaptar-se ao trabalho, vão embora e entram outros e isto não traz benefícios para as escolas”

O delegado regional do STAAE admite que os direitos do pessoal não docente estão “esquecidos”, apesar da importância que têm para as instituições. “Eles é que abrem e fecham as escolas e passam mais tempo lá. É um erro pensar que estes funcionários estão nas escolas só para varrer, limpar e levar as crianças à casa de banho”, realça.

Em declarações ao nosso jornal, o delegado do STAAE lançou também críticas à falta de actualização do Estatuto do Pessoal não Docente do Sistema Educativo Regional. “Está obsoleto. É um decreto legislativo regional de 2006”, refere. “Os professores e os alunos têm alterações frequentes aos seus estatutos e nós não temos nada contra isso, mas a Educação não é feita só de professores e alunos. O pessoal não docente também está aqui, apesar de não fazer barulho com os seus direitos”, acrescenta.

Outra crítica lançada por Luís Baptista vai para o SIADAPRA (Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública Regional dos Açores), um sistema que, segundo defende, está a ser “mal aplicado nas escolas” e que exige “mais rigor”. “Não colocamos em causa o sistema em si, mas sim a sua aplicação”, salienta, indicando serem poucos os estabelecimentos de ensino que cumprem os prazos estabelecidos para a autoavaliação dos funcionários.

Luís Baptista conta que aos funcionários é dada a avaliação para assinarem imediatamente, sem que haja oportuni-

dade de se autoavaliarem. Mas “não pode ser assim”, alerta, e explica porque: “O trabalhador tem que fazer a sua autoavaliação, confrontá-la com a avaliação da coordenadora e isto não está a ser feito. O que acontece é que os funcionários são surpreendidos com a nota que lhes é atribuída”.

O Dia Nacional do Pessoal de Apoio Educativo (Pessoal Não Docente) assinala-se a 24 de Novembro, mas nos Açores será comemorado no dia anterior, sábado, com um encontro que contará com a presença da Presidente do STAAE Sul e Regiões Autónomas, Cristina Ferreira, o Secretário-geral da Federação Nacional da Educação (FNE), João Dias da Silva, o Director Regional da Educação, Rodrigo Reis, entre outras entidades convidadas.

No evento, que terá lugar no Azoris Royal Garden Hotel, em Ponta Delgada, a partir das 9 horas, serão ainda apresentadas as conclusões do estudo sobre o pessoal não docente (PND) por Lúcia Miranda. A iniciativa irá acolher participantes de várias ilhas e do continente.

[alexandranarciso@diariodosacores.pt](mailto:alexandranarciso@diariodosacores.pt)



Paula Margarida Tavares  
**AS "LAMÚRIAS" DO SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE**

OPINIÃO | PÁG. 8



Rodrigo Rodrigues  
**OS LOUCOS ANOS 27**

OPINIÃO | PÁG. 8

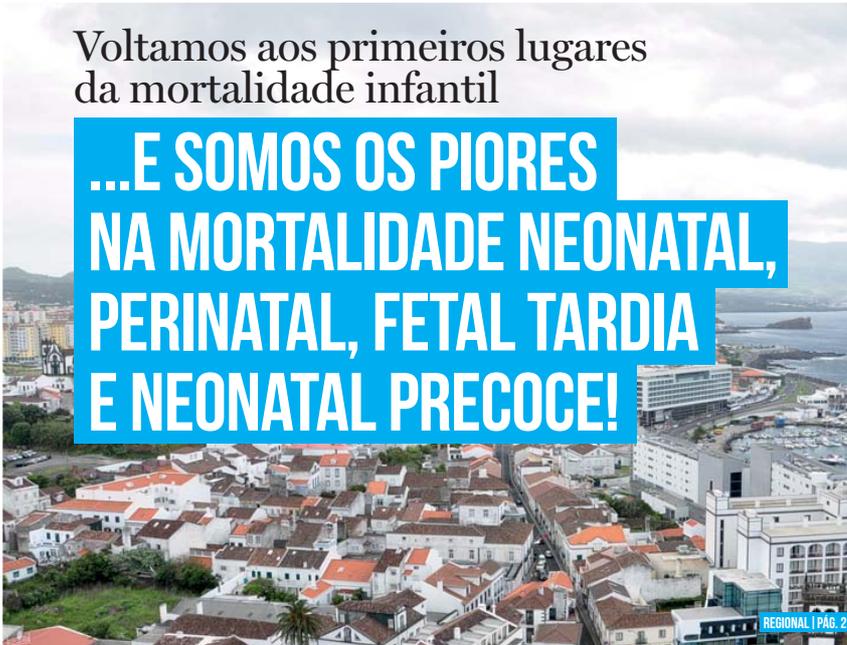
0,70 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende  
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral  
Sexta-feira, 22 de Novembro de 2019 | Ano 150 | N.º 42.031

# Diário Ano 150 dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores

Voltamos aos primeiros lugares da mortalidade infantil

**...E SOMOS OS PIORES NA MORTALIDADE NEONATAL, PERINATAL, FETAL TARDIA E NEONATAL PRECOCE!**



REGIONAL | PÁG. 2



Arnaldo Ourique, especialista em Direito Constitucional e Regional, lança "Autonomia Pro Memoria"

**"NAS DUAS ÚLTIMAS DÉCADAS HOUVE MENOS LEIS GOVERNATIVAS E MAIS PARLAMENTARES"**  
**"Autonomia Política e Democrática está toda por realizar"**

ENTREVISTA | PÁG. 3

Morte por cancro do pâncreas nos Açores é duas vezes superior à média nacional

REGIONAL | PÁG. 4



Tia Maria: "Aleluia, Bolieiro avançou"

ÚLTIMA

**MARCA DA QUINZENA** *Milka*  
Validade de 19/11/2019 a 31/12/2019  
O QUE RENTO É R. NO CONTINENTE

**Luís Baptista, Sindicato do Pessoal Não Docente**  
**"Há vencimentos baixos, falta de formação, falta de pessoal, falhas na avaliação"**

REGIONAL | PÁG. 15

**abOURO**  
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA  
MESMO PEÇAS PARTIDAS  
**PAGO A DINHEIRO NA HORA**  
SÉRIO - HONESTIDADE E PRIVACIDADE  
LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA  
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS  
SEU MUNDO SEM NÓS CONSULTAR 962 505 090  
ABOURO@SAP0.PT  
RUA MACHADO DOS SANTOS N.º 52 - PONTA DELGADA

**ERA IMOBILIÁRIA**

<b>RIBEIRA GRANDE (CONCEIÇÃO)</b> 3 1 164 286 MORADIA / 093190269 € 230.000,00	<b>LAGOA (NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)</b> 4 2 1 207 601 MORADIA / 093180194 € 350.000,00	<b>SÃO VICENTE FERREIRA</b> 3500 3500 TERRENO URBANO / 093190338 €150.000,00	<b>SÃO SEBASTIÃO</b> 1 74 74 APARTAMENTO / 093190400 € 137.500,00

ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada t. 296 650 240  
ERA PORTAS DA CIDADE portasdacidade@era.pt era.pt/portasdacidade t. 296 247 100  
Acção de S.M. Lda, S.M. 1870. Casa Agência e Intermediação Independente.